
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

AÇÃO PROTETORA DA GLUTAMINA NA COLITE EXPERIMENTAL

NÉLSON ALEXANDRE KRETZMANN FILHO; HENRIQUE FILLAMNN; THÊMIS REVERBEL SILVEIRA; NORMA POSSA MARRONI

Este trabalho avalia as modificações histológicas e a lipoperoxidação presentes nos ratos submetidos à colite experimental tratados com o aminoácido glutamina. Utilizou-se 24 ratos Wistar machos, peso médio de 350g. Os animais foram divididos em cinco grupos: I controle (CO) n=6, II colite (CL) n=6, e III controle+glutamina (CO+G) n=4, IV colite+glutamina (CL+G) n=4, V glutamina+colite (G+CL) n=4. Para indução da colite utilizou-se ácido acético 7% via enema. A glutamina 25 mg/kg foi administrada pela mesma via. Os índices histológicos das alterações inflamatórias, macro(M) e microscópicos(m) foram determinados com escores que variam de zero (normal) a quatro (colite intensa). A lipoperoxidação foi avaliada pelas substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) nmoles/mg de proteína e quimiluminescência (QL) cpm/mg de proteína. A análise estatística foi realizada pelo teste Student, Newman, Keuls, sendo considerado significativo $p < 0,05$. Os resultados dos escores histológicos de inflamação mostraram aumento no grupo CL (M=3,75; m= 4,0) quando comparados ao grupo CO (M e m=0) e uma diminuição no grupo CL+G (M=2,7; m=1,8) em relação ao grupo CL (M=3,75; m= 4,0). A lipoperoxidação no grupo CL aumentou quando comparado ao CO em ambas às técnicas. TBARS (CO $0,572 \pm 0,02$ e CL $0,816 \pm 0,11$); QL (CO $608,59 \pm 38,10$ e CL $1604,66 \pm 147,98$) sendo $p < 0,05$. O grupo CL+G demonstrou diminuição em relação ao grupo CL. TBARS (CL $0,816 \pm 0,11$ e CL+G $0,29 \pm 0,04$) e na QL uma diminuição de 60% sendo $p < 0,05$. O grupo CO+G manteve-se sem alterações em relação ao CO tanto para TBARS como para QL. Os dados sugerem que a colite por ácido acético estabelece alterações de caráter inflamatório em sua histologia e aumento na lipoperoxidação. O pré-tratamento com glutamina reduz os índices de inflamação e lipoperoxidação nesse modelo animal. Apoio: FIPE, PIBIC/ULBRA